

# A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA DE ESTÁGIO

Denise Inês Kotz<sup>1</sup> Alessandra Petry<sup>2</sup> Demétrio Alvez Paz<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma prática desenvolvida no Estágio de Língua Portuguesa III, em uma escola de Educação Básica no município de Campina das Missões – RS. As aulas foram ministradas pelas alunas Alessandra Petry e Denise Kotz, e orientadas pelo professor da disciplina em uma turma do 2° ano do Ensino Médio.

O Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa III tem por intuito integrar o licenciando dentro do contexto de sala de aula, na Educação Básica, fazendo com que obtenha diversas experiências significativas e que aprimorem a sua formação docente, colocando em prática a teoria aprendida durante a formação, sendo especialmente voltado para a Literatura. Assim sendo, o estudante, enquanto docente em formação, adquire diversas concepções, perspectivas e aprendizagens, que fazem com que o seu planejamento seja cada vez mais aprimorado, resultando em umamelhoria gradativa na educação.

O objetivo geral do plano de aula foi analisar as características e influências do Simbolismo e do Parnasianismo, promovendo uma compreensão crítica das obras representativas desses movimentos literários, para que os alunos pudessem identificar e discutir suas nuances econtribuições para a literatura brasileira. Além disso, os objetivos específicos se voltaram para a identificaçãodos elementos responsáveis pela coesão textual, o posicionamento crítico e com responsabilidade nas diferentes situações sociais, o desenvolvimentoda competência leitora e a capacidade de estabelecer relações entre o lido e o seu conhecimento do mundo.

A escolha deste conteúdo se deu pelo reconhecimento de que ler é essencial, e por meio da leitura de poemas, podemos examinar valores, conhecimentos e inferir informações tanto de nosso dia a dia como de tempos passados. Portanto, abrindo possibilidades para diversos caminhos ao trabalhar a leitura, interpretação de texto, oralidade, escrita e mecanismos textuais, que estão para além da gramática.

Além de abordar também a gramática, não de forma exclusiva e isolada de contextos de produções, mas interagindo com demais recursos para levar os alunos ao desenvolvimento cognitivo e a ampliar suas competências linguísticas. Tal premissa implica compreender o ensino gramatical como uma prática integrada às múltiplas dimensões da linguagem, inserido em situações reais de uso, nas quais o sujeito-leitor-produtor é desafiado a mobilizar conhecimentos diversos para a

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Doutor pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Orientador. Professordo Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul. demetrio.paz@uffs.edu.br



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol. 9°Semestre/2025.Universidade Federal da Fronteira Sul. kotzdenise11@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol. 9°Semestre/2025.Universidade Federal da Fronteira Sul. alessandrapettry@gmail.com

construção de sentidos. A abordagem da gramática, nesse contexto, deve transcender o ensino normativo e prescritivo, assumindo um papel mediador no processo de desenvolvimento das capacidades de leitura, escrita e oralidade, e contribuindo para a formação de sujeitos críticos e autônomos.

#### 1 METODOLOGIA

A metodologia adotada baseou-se na proposta de letramento literário elaborada por Rildo Cosson (2009), a qual se estrutura em quatro etapas: motivação, apresentação, leitura e interpretação. Dentre essas fases, a motivação ocupa um lugar central no processo, uma vez que representa o ponto de partida para a construção de uma relação significativa entre o leitor e o texto literário. No contexto do ensino de literatura, despertar o interesse dos estudantes é essencial para que se estabeleça um vínculo afetivo e cognitivo com a obra. Por essa razão, cabe ao docente criar estratégias que favoreçam esse encontro inicial, promovendo um ambiente propício à curiosidade, à escuta sensível e ao envolvimento com o universo literário.O autor diz que "crianças, adolescentes e adultos embarcam com mais entusiasmo nas propostas de motivação e, consequentemente, na leitura quando há uma moldura, uma situação que lhes permite interagir de modo criativo com as palavras" (Cosson, 2009, p. 53).

A apresentação do autor e da obra configura-se como uma etapa muito importante na introdução do texto literário. É imprescindível que essa apresentação não se reduza a uma exposição biográfica exaustiva, mas que se restrinja a uma contextualização concisa e relevante da trajetória do autor, destacando aspectos que dialoguem diretamente com a obra em questão. Paralelamente, a introdução da obra deve vir acompanhada de uma justificativa quanto à sua escolha e à sua pertinência pedagógica.

No que se refere à etapa da leitura, destaca-se a importância do acompanhamento docente como fator determinante para o desenvolvimento das competências leitoras dos discentes. A leitura realizada em sala de aula não deve ser compreendida como uma atividade meramente técnica ou solitária, mas como uma prática mediada e orientada pedagogicamente. Segundo Cosson (2009), o professor deve estar atento às dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o processo de leitura, fornecendo intervenções pontuais, devolutivas construtivas e orientações que favoreçam a ampliação das estratégias de compreensão.

O acompanhamento contínuo permite que a leitura literária seja ressignificada como prática social e formativa, contribuindo para a consolidação de um repertório linguístico, cultural e crítico capaz de impactar positivamente a trajetória escolar e pessoal dos estudantes. Dessa forma, foi feita primeiramente a leitura silenciosa dos poemas, para que os alunos pudessem se ambientar com eles. Depois, a leitura foi realizada em voz alta, para que os estudantes tivessem um maior entendimento da entonação e pontuação.

Por fim, a interpretação, etapa que coroa o processo de letramento literário, deve oportunizar aos alunos o exercício da leitura crítica e da reflexão autônoma. Nesse momento, é essencial que o professor crie espaços dialógicos em que os estudantes possam expressar suas compreensões, experiências e sentimentos mobilizados pela leitura, promovendo, assim, um ambiente de escuta ativa e valorização da diversidade de sentidos. Vale ressaltar que essas trocas foram enriquecedoras, pois estimularam o pensamento crítico e a empatia, além de fortalecerem a confiança dos alunos em expressar suas opiniões. Da mesma forma,



destaca-se a importância de compreender o poema não apenas como um texto isolado, mas como um reflexo de seu período literário e de questões humanas universais, o que permitiu aos alunos estabelecerem vínculos entre a literatura e suas próprias vivências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A prática pedagógica relatada foi desenvolvida com base em um plano de aula voltado para os movimentos literários Parnasianismo e Simbolismo, conforme orientação da professora regente, que recomendou a continuidade dos conteúdos já abordados com os estudantes. A escolha do tema também se alinha às diretrizes da BNCC, especialmente à habilidade (EM13LP49, 2018), que destaca a importância de reconhecer as especificidades estruturais e estilísticas dos diversos gêneros literários. Também, o planejamento seguiu a proposta de letramento literário de Rildo Cosson (2009) como suporte teórico, estruturada em quatro etapas: motivação, apresentação, leitura e interpretação, valorizando o engajamento do aluno desde o primeiro contato com a obra literária, por meio de situações que incentivam a criatividade e o envolvimento com o texto.

A execução do plano iniciou-se com uma exposição teórica sobre os dois movimentos literários, proporcionando uma base sólida para a posterior análise de poemas representativos. Foram também apresentados os principais autores e suas contribuições à literatura brasileira. Em seguida, realizaram-se questionamentos reflexivos aos alunos sobre sua relação com a poesia e a leitura de poemas, visando conhecer seus repertórios prévios e despertar o interesse pelo tema. Essa etapa de motivação foi essencial para estabelecer uma conexão entre os estudantes e o conteúdo, além de permitir aos estagiários um primeiro contato significativo com a turma.

A continuidade da prática pedagógica valorizou a leitura como instrumento essencial para o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes, sendo conduzida de forma planejada e acompanhada pelas estagiárias. Inicialmente, foi realizada a leitura silenciosa dos poemas, seguida da leitura em voz alta pelas estagiárias, permitindo aos alunos compreenderem melhor aspectos como entonação e pontuação. Em seguida, foi explicada a estrutura dos poemas, facilitando a análise de suas partes constitutivas e enriquecendo a interpretação. As atividades de compreensão e interpretação fomentaram o pensamento crítico e permitiram conexões entre os textos literários e as vivências dos alunos. Momentos de discussão coletiva também foram promovidos, incentivando o diálogo, a escuta ativa e a construção de sentidos de forma colaborativa.

Como culminância da proposta, foi solicitada a criação de poemas autorais inspirados em um dos movimentos literários estudados, respeitando suas características estilísticas, temáticas e estruturais. A atividade, orientada pela habilidade (EM13LP54, 2018) da BNCC, buscou integrar a criatividade dos estudantes com o conhecimento literário adquirido. Para apoiar o processo criativo, os alunos realizaram pesquisas, utilizaram materiais fornecidos e participaram de discussões em grupo, o que fortaleceu o aprendizado coletivo.

Durante todo o processo, as estagiárias acompanharam de perto a produção textual, oferecendo suporte individualizado. Apesar de algumas inseguranças iniciais, os alunos demonstraram progresso significativo, culminando na elaboração de produções poéticas de qualidade e coerentes com os objetivos pedagógicos propostos.



#### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados obtidos com a prática foram extremamente significativos e tornaram a experiência não apenas satisfatória, mas também enriquecedora. Para o professor, esses resultados representam muito mais do que simples números ou conclusões, pois refletem de forma clara e fiel todo o processo de aprendizado, planejamento e execução envolvidos.

Cada etapa da prática foi cuidadosamente estruturada para proporcionar um ambiente de desenvolvimento mútuo, e o impacto final evidenciou a relevância desse esforço. Mais do que validar a metodologia aplicada, os resultados reforçam a importância de iniciativas pedagógicas que promovam a reflexão, a experimentação e o aperfeiçoamento contínuo. Assim, a prática se mostrou um valioso instrumento tanto para o crescimento profissional quanto para o fortalecimento da conexão entre teoria e prática.

#### CONCLUSÃO

A vivência do estágio contribuiu significativamente para a nossa formação, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e aprofundando nossa compreensão sobre o processo de ensino. Essa experiência evidenciou a importância da aprendizagem contínua e da flexibilidade didática diante dos desafios do ambiente escolar.

A oportunidade oferecida pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS, foi essencial para o nosso desenvolvimento profissional, proporcionando contato com diversas realidades educacionais e promovendo a troca de experiências entre acadêmicas, professores e alunos.

Destacamos também o papel fundamental do professor da disciplina na elaboração dos planos de aula e no enfrentamento de possíveis adversidades, contribuindo com orientações valiosas que fortaleceram nossa formação docente.

Com isso, os objetivos propostos foram plenamente alcançados, proporcionando reflexões significativas, ampliando nosso repertório pedagógico e reforçando o papel transformador da educação tanto na vida dos alunos quanto na nossa trajetória como futuros educadores.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

